

Geral

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

► Meio Ambiente

Capitais assinam pacto pela sustentabilidade

Porto Alegre trabalha na elaboração de um inventário de emissão de gases estufa com o auxílio do Rio de Janeiro

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Smam) e o Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades) realizaram ontem, em Porto Alegre, o segundo Encontro dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27). A reunião resultou na assinatura, por parte de 25 representantes de governos municipais, de um pacto para a preservação ambiental.

O titular da Smam, Luiz Fernando Záchia, afirmou que desde o primeiro evento, realizado no ano passado, na cidade do Rio de Janeiro, as duas capitais trabalham em parceria para a construção do inventário da emissão de gases estufa em Porto Alegre. A expectativa é de que o documento - uma avaliação detalhada das emissões de gases de efeito estufa e suas principais fontes dentro da cidade - esteja pronto até o final de 2013.

“O Rio de Janeiro está no seu terceiro inventário e Porto Alegre está começando a trabalhar a questão. Os técnicos da capital fluminense vão começar a treinar os profissionais porto-



Prefeito José Fortunati criticou o tratamento dispensado pelo governo federal aos municípios

-alegrenses para que se possa construir aqui este documento”, disse Záchia.

A abertura do evento foi feita pelo prefeito José Fortunati, que fez uma dura crítica ao tratamento dispensado pela União aos municípios. De acordo com ele, as prefeituras são responsáveis

pelo bem-estar da população e por responder aos moradores sobre os problemas que surgem na cidade, e, mesmo assim, são tratadas em segundo plano.

“O governo federal reduz o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e nós temos de responder sobre as dificuldades

de mobilidade causada pelo uso abusivo dos carros. É inadmissível que continuem apostando apenas nos carros como forma de locomoção. Precisamos incentivar o transporte coletivo, com a redução das passagens”, ressaltou. Segundo Fortunati, quando se fala em sustentabilidade deve-

-se sempre tratar da questão do transporte coletivo de qualidade.

Além de buscar maior visibilidade dos municípios e suas necessidades, os secretários de 27 capitais e empresários trocaram experiências sobre as formas de resolução de problemas que envolvem a questão do meio ambiente. Os secretários elaboram a chamada Carta de Porto Alegre, um documento de propostas que visam a garantir a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a redução do efeito estufa. “Essa carta dá um arcabouço para a parceria entre as capitais, trazendo maior organização ao trabalho. O pacto feito entre Porto Alegre e Rio de Janeiro deve ser multiplicado para as outras cidades, com a troca de técnicos e conhecimento”, explicou o secretário municipal do Meio Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Vieira Muniz.

Para ampliar a discussão sobre sustentabilidade, a Smam e o Ilades realizam hoje o Segundo Fórum de Mudanças Climáticas das Cidades de Baixo Carbono, no Sheraton Hotel.

► Educação

Cpers promove três dias de greve nas escolas gaúchas

Professores e funcionários das escolas da rede estadual gaúcha paralisam as atividades de hoje até quinta-feira para cobrar o pagamento do piso salarial nacional para o magistério. Segundo o Cpers/Sindicato, a greve faz parte de uma programação nacional de “luta dos educadores”, apoiada pela Central Única dos Trabalhadores e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) pede que pais levem os filhos para as instituições de ensino normalmente.

Para hoje, o sindicato dos professores programa um ato público com concentração em frente à sede do Cpers/Sindicato (avenida Alberto Bins, 480), em Porto Alegre, às 13h. Após, os manifestantes

devem se deslocar até a Praça da Matriz, também no Centro da Capital, onde pretendem fazer um ato público por melhores condições de infraestrutura para as 2.574 escolas gaúchas. Conforme pesquisa do Cpers, mais da metade das instituições da rede pública estadual não possui Plano de Proteção e Prevenção Contra Incêndio (PPCI).

Amanhã, em Brasília, ocorre a marcha nacional dos professores brasileiros para pedir o piso nacional e a aplicação de 100% dos royalties do petróleo para a educação. Do Estado sairão dez ônibus com manifestantes. Está marcada para as 14h uma audiência entre representantes do Cpers e do Ministério da Educação. Na quinta-feira, as atividades dos grevistas serão organizadas pelos 42 núcleos da

entidade, distribuídos pelo Estado.

A Seduc reiterou o respeito à opção de professores e funcionários de aderirem à paralisação, mas orientou que os pais levem seus filhos para as aulas, que devem transcorrer de forma normal. Em relação às direções das escolas, a secretaria solicitou que seja feito o “fiel registro da realidade escolar quanto à efetividade de cada professor e funcionário”.

Com isso, os diretores de escolas devem observar que as atividades da paralisação não podem ser consideradas letivas mesmo que envolvam alunos. Além disso, a secretaria determinou que todas as aulas que forem interrompidas deverão ser recuperadas na sua totalidade. A rede pública do Estado tem 1.083.873 alunos.

► Segurança

Seminário irá debater problemas entre torcidas em jogos de futebol

A realização de um seminário para buscar soluções aos problemas que envolvem torcidas nos jogos de futebol foi a sugestão apresentada pelo Comando-Geral da Brigada Militar à direção do Grêmio em reunião realizada ontem, na sede do clube. O comandante-geral da corporação, coronel Fábio Duarte Fernandes, atendeu ao convite do presidente do Grêmio, Fábio Koff, para discutir questões ligadas à segurança de torcedores, diante de episódios de conflitos gerados por torcidas organizadas.

O comandante indicou como alternativa um amplo debate em uma programação que reúna Brigada Militar, dirigentes de clubes de futebol, Ministério Público, Ju-

diário e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O presidente do Grêmio concordou com a proposta e o seminário será planejado para ocorrer nos próximos meses em Porto Alegre.

“Esta será uma iniciativa de repercussão positiva, com reflexos na Copa do Mundo”, disse Koff. Para o coronel Fábio, o brilho do espetáculo do futebol não pode ser ofuscado por conflitos entre torcidas. “Temos que achar um instrumento capaz de melhor controlar as manifestações de determinados torcedores e o debate conjunto pode nos apontar alternativas”, afirmou. Para ele, uma das medidas necessárias é o cadastro das torcidas.

► PAC da Prevenção

Ministério das Cidades recebe projetos para bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano (Metroplan), representada pelo diretor-superintendente, Oscar Escher, entregou ontem, em Brasília, no Ministério das Cidades, os termos de referências de oito

projetos contemplados no Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres. Depois da análise, o ministério deve enviar, em 60 dias, os documentos para a Caixa Econômica Federal. A Metroplan vai ela-

borar a licitação e contratar a empresa, que fará os estudos ambientais e de concepção. As obras devem ter início em 2014.

O Rio Grande do Sul foi contemplado com R\$ 792,5 milhões. Destes, R\$ 74,5 mi-

lhões são destinados para projetos, e R\$ 718 milhões para obras de regularização de vazões e contenção de cheias. Estão contempladas ações nas bacias dos rios Gravataí, Sinos, do baixo Jacuí e do lago Guaíba.